
Editorial

O sistema federal de ensino superior do Brasil passa, neste momento, por uma das suas mais profundas crises com respeito à forma de gestão, escolha de dirigentes e política salarial, estando estabelecido um claro confronto entre a estrutura sindical e as instâncias decisórias em nível federal. As crises universitárias são indesejáveis! Mas configuram-se em momentos de reflexão profunda e férteis para mudanças acadêmicas. Nesse sentido, discute-se hoje o modelo de universidade mais adequado para o Brasil, as formas de financiamento, as alterações curriculares nos ensinos de graduação e pós-graduação e a avaliação do ensino e pesquisa em todos os níveis.

O modelo de universidade que se consolidou neste século, especialmente na sua segunda metade, foi o de uma universidade baseada em pesquisa científica. No Brasil, este modelo foi estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, promulgada em 1968, que instituiu a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Entretanto, poucas ações foram realmente realizadas para consolidá-lo. Uma das poucas iniciativas de sucesso nesta direção foram os três Planos Nacionais de Pós-Graduação (1975-9; 1982-5 e 1986-9) e o Programa de Apoio à Infra-Estrutura (1981-2) baseados na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que é responsável pelas avaliações bianuais dos cursos de pós-graduação. Neste contexto, o sistema de ensino de pós-graduação no país cresceu vertiginosamente nas últimas três décadas, balizados e acompanhados pela CAPES.

No caso específico da área de Química, na primeira metade deste século, a formação em nível de pós-graduação era tímida e a expansão e consolidação ocorreram nas últimas duas décadas com uma participação expressiva da CAPES e do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - PADCT. No início da década de setenta existiam cerca de 15 cursos de pós-graduação altamente concentrados na região sudeste. Atualmente o país conta com 38 cursos, atingindo todas as regiões do país, e a atividade de pesquisa em química é abrangente, ocorrendo fundamentalmente no âmbito destes cursos.

Os resultados das amplas avaliações bienais feitas pela CAPES são recebidos pelos cursos como uma sinalização para ações futuras, levando inclusive a correções de natureza programática ou estrutural. Este mês a CAPES divulgou o resultado da avaliação referente ao biênio 1996-7 e foi com satisfação que constatamos a manutenção da tendência de crescimento do sistema, que tem hoje uma população de cerca de três mil estudantes orientados por aproximadamente 900 doutores. Neste biênio foram formados 664 mestres e 380 doutores, e publicados 1135 artigos em periódicos indexados. Números expressivos quando comparados com os das demais áreas de ciências exatas do país.

O futuro do sistema de pesquisa e pós-graduação depende enormemente do futuro das universidades públicas brasileiras. Especialmente porque a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, promulgada em 1996, altera o organização acadêmica das instituições de ensino superior e conseqüentemente flexibiliza a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. É evidente que o Brasil precisa de um sistema de educação e de ciência e tecnologia consolidado para constituir-se como um país desenvolvido em um mundo globalizado. Neste sentido, a crise atual poderá resultar num final feliz se catalisar o entendimento e negociação entre universidades, governo e organizações sindicais, viabilizando assim a construção da universidade que desejamos e merecemos.

Jailson Bittencourt de Andrade (IQ-UFBA)

The federal system of higher education in Brazil is presently experiencing one of its deepest crisis related to management mode, selection of administrators, and salary policies, there being a clear confrontation between the unions and the federal government. University crises are undesirable. However, they become moments of deep reflection and fertile academic changes. In this sense, the university model more appropriate for Brazil, the ways of funding, the changes in the undergraduate and graduate curricula, and also the evaluation of teaching and research in all levels are being discussed.

The university model that has been consolidated in this century, specially in its second half, has been the one of a university based on scientific research. In Brazil this model was established by the "Law of Policies and Bases of National Education", enacted in 1968, which established that teaching, research and service are undissociable. However, few actions were really carried out to consolidate it. The three National Plans for Graduate Studies (1975-9; 1982-5 and 1986-9) and the Program of Support for Infrastructure (1981-2) from the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES are among the few successful initiatives in this direction. CAPES has also been responsible for the biennial evaluations of the graduate courses. In this context, the graduate system presented a significant growth in the last three decades, guided and supervised by CAPES.

In the specific case of chemistry, graduate programs were quasi non-existent in the first half of this century and their expansion and consolidation have occurred in the last two decades with a marked participation of CAPES and the "Program of Support for the Scientific and Technological Development" - PADCT. In the beginning of the seventies there were about 15 graduate courses, heavily concentrated in the Southeast. Now, there are 38 courses spread all over the country and research in chemistry is encompassing, being carried out mainly within these courses.

The results of the thorough biennial evaluations done by CAPES are received by the courses as guidelines for their future actions, leading in addition to corrections of programmatic or structural nature. This month CAPES has released the evaluation for the 1996-7 biennium and it was our pleasure to see that the tendency of growth of the chemistry graduate system continues. Now, there are about three thousand graduate students supervised by about nine hundred professors. In this biennium, 664 students received a master degree and 380 a Ph.D. degree, while 1135 papers were published in indexed journals. These numbers are quite impressive when compared with the ones for other areas of exact sciences in Brazil.

The future of the research and graduate system depends greatly on the future of the Brazilian public universities. Specially because the current "Law of Policies and Bases of National Education", enacted in 1996, has changed the organisation of the academic institutions of higher education

and, consequently, made more flexible the undissociability between teaching, research and services. It is clear that Brazil needs a consolidated system of education, science and technology in order to become a developed country in a globalised world. Thus, the current crisis may lead to a happy end if it catalyses the understanding and negotiation between the universities, the government and the unions, making viable the construction of the university we long for and deserve.

Jailson Bittencourt de Andrade (IQ-UFBA)